
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Espiritismo e
Atualidade**

**Palestrante: Altivo
Pamphiro**

**Rio de Janeiro
29/11/2002**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "_Alves_" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Jaja" (nick: Altivo_Pamphiro)

Oração Inicial:

<_Alves_> Senhor, uma vez mais, nos encontramos neste ambiente virtual. Com o desejo profundo de aprendermos um pouco mais. Sobre as leis que regem o teu universo. Permita, Oh! Pai. Que os teus amáveis mensageiros envolvam a todos os presentes. Dando-nos proteção, apoio e discernimento. Para que tiremos o máximo de proveito das lições que aqui vamos receber. Envolve o nosso irmão Altivo em paz e luz. Para que ele seja fiel transmissor das tuas mensagens. Mas, acima de tudo, Senhor, nos dê a força necessária para colocarmos em prática tudo o que aqui aprendermos. Sê conosco, Pai Amado. Agora e sempre. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Altivo_Pamphiro> Para os que não me conhecem ainda, sou Altivo Pamphiro, presidente do Centro Espírita Léon Denis, bairro de Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, RJ. Sou também médium.

Kardec escreveu sobre temas eternos. Deus, mundo espiritual, espírito, sobrevivência da alma humana, comunicação entre os espíritos, penas e recompensas futuras, mediunidade. Esses assuntos transcendem o tempo e são sempre atuais, tendo em vista que o homem, na medida que seus conhecimentos aumentam, ele também aumenta a sua percepção sobre as questões propostas por Kardec. E para aqueles que pensam que O Livro dos Espíritos está desatualizado, lembremos que, muitas vezes, nós mesmos esquecemos que uma das grandes tarefas que o Espiritismo se propõe é a destruição do materialismo, conforme a pergunta 799 do Livro dos Espíritos.

Aliás, Kardec nesta resposta obtém dos Espíritos uma informação das mais importantes e sugestivas do campo do progresso. Diz assim: "Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos". Não fora outro o objetivo do Espiritismo e esse já nos bastaria. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <Brab> A maior parte das filosofias - sejam religiosas ou não - foram circunscritas a uma época, um modo de pensar ou mesmo a uma sociedade. Por uma imutabilidade que assumiram, acabaram ruindo com o tempo e a força da ciência. O Espiritismo corre o risco de ruir, sendo filosofia cronologicamente circunscrita?

<Altivo_Pamphiro> Não. O Espiritismo, baseado na filosofia trazida pelos Espíritos, sempre terá o que estudar e aprender com os Espíritos. Se os espíritas deixarem de ouvir aos Espíritos, eles poderão ficar desatualizados, mas se ouvirem o plano espiritual

com freqüência, terão material de permanente pesquisa, pois esse material será fornecido pelos Espíritos e se ouvirá o plano espiritual acerca de assuntos dos dias atuais. É necessário que os espíritas se acostumem a conversar com os Espíritos para saberem acerca do progresso humano. Quando uma casa espírita tem um ou mais médiuns capazes de trazer informações do mundo espiritual, com regularidade, equilíbrio e superior dedicação ao bem, estes trabalhadores devem ser pesquisados, ouvido o que o plano espiritual tenha que dizer através deles e, com isso estaremos atualizando, de modo constante a doutrina espírita. Não se pode é ter medo de consultar a médiuns para assuntos superiores. Se virmos que o médium não é capaz de responder o que perguntamos, não desanimemos, indaguemos de outros. (t)

<[moderador]> [2] - <Brab> Temos ouvido falar muito ultimamente sobre "Atualização do Espiritismo". Como o amigo entende essa expressão? Ela sempre carrega consigo um desejo positivo?

<Altivo_Pamphiro> Na verdade, não se deve falar em atualização do Espiritismo. Temos que analisar as perguntas e respostas do Livro dos Espíritos para descobrirmos "as chaves" que o Livro dos Espíritos nos fornece. Por exemplo, a clonagem dos animais. Falou-se tanto contra a clonagem dos animais. Outros disseram que os Espíritos estavam superados, que Kardec não falou sobre o assunto. Entretanto, se lermos a pergunta 692 do Livro dos Espíritos, encontraremos a seguinte questão: Será contrário à lei da Natureza o aperfeiçoamento das raças animais e vegetais pela Ciência? Seria mais conforme a essa lei deixar que as coisas seguissem seu curso normal? E os Espíritos responderam do seguinte modo: "Tudo se deve fazer para chegar à perfeição e o PRÓPRIO HOMEM é um instrumento de que Deus se serve para atingir seus fins. Sendo a perfeição a meta para que tende a Natureza, favorecer essa perfeição é corresponder às vistas de Deus."

Como grifamos, é o próprio homem que vai descobrir os caminhos que cabe trilhar para chegar a uma atualização permanente. Quer maior atualização do que o proposto pelo Evangelho Segundo o Espiritismo? O homem hoje fala em depressão. Se pegarmos o Capítulo 5, 9, 10, 14, 15, 17, 19, 23 e 27, aí encontraremos um tratado anti-depressão. (t)

<Perdido_28NE> Como conscientizar a família da necessidade do Evangelho no Lar quando todos são católicos e abominam o espiritismo?

<Altivo_Pamphiro> Responderei com Léon Denis, no seu opúsculo "Síntese doutrinária e prática do Espiritismo". O Espiritismo não é a religião do futuro, é o futuro das religiões. Tive ocasião, várias, aliás, de receber no Léon Denis pessoas católicas carismáticas que me perguntaram como achar respostas aos movimentos de preces coletivas, curas gerais feitas em público. Indiquei a todos eles o Livro dos Médiuns e todos voltaram a mim, mais tarde, dizendo ter encontrado as respostas que eles precisavam, já que a Igreja não soubera explicar a eles exatamente o que acontecia nas missas, cânticos, curas, etc. Numa cidade turística de São Paulo, as freiras de uma pousada têm na Igreja da

pousada uma cesta aonde elas dizem para as pessoas colocarem ali seus nomes e problemas, que o Espírito Santo há de ajudá-las na solução. Perguntadas sobre esta prática, disseram assim: "Não é mais fácil nós escrevermos sobre os nossos problemas para que o Espírito Santo os leia e nos socorram quando puder? Então você pode falar a tais pessoas católicas que estamos já longe do sectarismo, sendo que a visão espírita sobre fenômenos transcendentais está bem adiante do que prega a Igreja Católica". (t)

<[moderador]> [4] - <Alves> Altivo, muitas pessoas (algumas, na verdade) dizem que Kardec já está ultrapassado, que precisamos atualizar a Doutrina Espírita. Já aprendemos tudo o que Kardec colocou na codificação por orientação da espiritualidade superior para passarmos para a "próxima aula"?

<Altivo_Pamphiro> Se tais pessoas já são capazes de entender e praticar todas as verdades que a doutrina espírita ensina, se forem capazes de praticar a caridade, no seu amplo sentido do termo, se estiverem preparadas para enfrentar os desafios do milênio que estamos vivendo com suas incertezas, então se elas estiverem preparadas a esse ponto, está na hora delas passarem para a "próxima aula". (t)

<[moderador]> [5] - <Brab> Ouvimos muito constantemente: "O mundo está piorando", com maior intolerância, guerras, roubos, violência e desprezo pela vida humana - drogas, álcool, aborto, etc. Como o Espiritismo vê essa aparente "piora" do mundo e o que ele pode fazer para combatê-la?

<Altivo_Pamphiro> Pensamos exatamente o contrário. O mundo está melhorando, e bastante. Nunca houve tanta preocupação com a sociedade, como um todo, com a pobreza, com a violência e com as dificuldades do homem, de um modo em geral. O que nós estamos vendo é que os homens estão expondo claramente o que pensam. Isto se deve a modernização das comunicações e, neste particular, lembramos da Internet, que é objeto de política governamental para evitar que o povo fique marginalizado. A este propósito, lembramos que países declaradamente ditatoriais não permitem o acesso da Internet nos seus países: Síria, Arábia Saudita, a China há pouco tempo está permitindo o acesso interno, enfim a Internet está provocando a democratização da comunicação. Assim, entendo que as pessoas estão tomando conhecimento de tudo que se passa no mundo e todos com isso prestam atenção ao que está ocorrendo, valorizando o mal que sempre existiu e que nós não tomávamos conhecimento. Um exemplo, no Brasil, é o da escravidão. Há pouco tempo, lendo um livro de pesquisas editado pela Biblioteca Nacional, ali encontrei um contrato feito pelo vice-rei, em Pernambuco, ou em Salvador (não me recordo, ao certo) para a compra e transporte para o Brasil de 80 escravos. E na página seguinte, da mesma publicação, vinha a relação, em forma de prestação de contas, dos escravos entregues ao tal vice-rei. Este fato ocorreu há mais de 200 anos e somente agora é que nós estamos tomando conhecimento. Imaginemos se a notícia tivesse sido acessada por todos à época. Hoje vemos nas favelas do Rio de

Janeiro inúmeros projetos de socorro à população carente e até mesmo projetos culturais. Creio que estamos progredindo. Agora, que estamos tomando conhecimento de mais crimes, lá isso estamos. (t)

<[moderador]> [6] - <[[stick]]> Que atitude deve ter um espírita diante de religiões que exploram a ignorância, a credulidade e o desespero das pessoas? Além de procurar esclarecer, o que deve ele fazer?

<Altivo_Pamphiro> A resposta me parece ser somente a de esclarecer. Ao governo caberia interferir diretamente nas Igrejas que exploram a credulidade alheia, além de explorar os bolsos dos pobres crentes. Como nós espíritas poderíamos interferir numa situação dessas? Não temos como. Somente uma ação esclarecedora de nossa parte e esperar que um dia as leis do país autorizem o governo a agir. (t)

<[moderador]> [7] <Brab> Algumas Casas Espíritas, seguindo o natural caminho da prudência e da priorização dos estudos, têm mantido a mediunidade muito longe dos que a buscam, inviabilizando, por vezes, pesquisas e observações que, por ironia, levaram Kardec a conhecer os fenômenos espíritas. Essa seria uma tendência natural ou em alguns casos a mediunidade realmente está sendo tratada de maneira insuficiente?

<Altivo_Pamphiro> A mediunidade está sendo abandonada por alguns Centros Espíritas. No que toca a pesquisa, é necessário que os médiuns estejam preparados para tanto. Kardec previu isso num artigo publicado na Revista Espírita com o título: Espiritismo sem Espíritos? Nesta ocasião, Kardec disse claramente que as casas espíritas que evitavam a comunicação mediúmica poderiam ser classificadas como sendo dirigidas por homens que não permitem contestação ao que dizem. Kardec conclui: "Tais homens não querem saber das comunicações porque não admitem que alguém saiba mais do que eles ou possam dizer coisas que eles não querem ouvir".(t)

<[moderador]> [8] - <Brab> O que o amigo pode nos dizer sobre o papel da Transcomunicação Instrumental, que se delinea atualmente como uma importante forma de intercâmbio espiritual? O Espiritismo está pronto a estudá-la adequadamente?

<Altivo_Pamphiro> Sim, o Espiritismo sempre esteve pronto para estudar todas as questões que interessem a comunicação e sua consequência imediata, a filosofia espírita. Mas, pelas dificuldades que venho observando, parece-me que faltam a ambas as partes capacidade de mostrarem as suas possibilidades no amplo sentido do termo. (t)

<[moderador]> [9] - <Alves_> Com o crescimento (e aceitação) da TCI, as "grandes" mediunidades estarão no fim, pelo fato de não haver tanta interferência na comunicação, principalmente do animismo?

<Altivo_Pamphiro> Não. No que se refere ao animismo, há muitos meios de se analisar se houve ou não animismo. Depois não nos esqueçamos que o médium, ele é o grande veículo de comunicação. Ele transmite sentimentos, impressões dos Espíritos. A máquina transmitirá as comunicações, mas não creio que ela seja capaz de transmitir as emoções de um comunicante. Tomemos como exemplo uma sessão de desobsessão. Qual a máquina que transmitirá a dor, a angústia de um espírito que se comunique, cheio de "dor"? Mesmo quando se trate de um espírito superior ou bom, os sentimentos de tais Espíritos não poderão ser detectados pela máquina. A máquina deve ter o seu papel perfeitamente delimitado. Mostrar que um espírito está presente, quer falar, quer se comunicar. Emoções só com outros que sintam no mesmo diapasão. (t)

<[moderador]> [10] - <Amigo_dos_Anjos> Em 1998, amigos espirituais ditaram um livro, que editei agora no mês 11/02. Falaram exatamente o que você acabou de falar: "O espiritismo não é a religião do futuro, mas o futuro das religiões". O que me ensinaram e parte está no livro, é a descoberta antecipada de males. Porque os espíritas relutam em aprender coisas novas ou pelo menos averiguar a veracidade? Pelo menos no Paraná, isso ocorre, tanto é, que me afastei totalmente e faço as coisas a sós. Quero ensinar e prejudicam a real possibilidade. Poderia comentar a dificuldade em aceitarem novos ensinamentos ao bem comum?

<Altivo_Pamphiro> O homem tem em si mesmo uma enorme dificuldade de aceitar o que é novo, modificar o que existe dentro de si. O mesmo pode ocorrer com os espíritas. Há centros que rejeitam cursos, assistência fraterna, desobsessão, porque seus diretores não sabem "trabalhar", desenvolver o assunto. Preferem cortar a árvore do estudo ao invés de cortar os galhos que eventualmente estejam ruins. Se for verdade que não se pode aceitar tudo o que se propõe em uma casa espírita, deve-se, pelo menos, ouvir com atenção e respeito a quem sugere uma questão. (t)

<[moderador]> [11] - <Perdido_28NE> Como o espiritismo define hoje atitudes como se drogar, abortos, assassinatos dentro da família?

<Altivo_Pamphiro> São espíritos que, realmente, não fazem parte daquela família. Há pessoas que são trazidas para um grupo familiar na tentativa de se corrigirem, mas nem sempre o conseguem. Outras são verdadeiras inimigas daquele grupo familiar, como vimos recentemente nos jornais acerca da filha que contribuiu para a morte de seus pais. No que se refere a drogas e a formas de destruição de vidas, como no caso do aborto, sentimos que tais espíritos ainda estão fora de um contexto de elevação. São almas com dificuldades a vencer, que somente o tempo irá corrigir e sob a supervisão de espíritos realmente compreensivos e bondosos. Entendo que no estágio do homem encarnado temos extrema dificuldade de definir o aborto como crime de assassinato e quando o aborto é um mal necessário. Já o mesmo não ocorre com o uso das drogas, em que o usuário geralmente é alguém que se recusa a viver. O suicida, ele se mata por falta de coragem moral, o drogado ele mata a si mesmo pela falta de espírito de vida e de luta. Falta a eles o sentimento cristão de viver. A esse respeito,

sugiro a leitura da mensagem nº 15, do cap. do Evangelho segundo o Espiritismo, quando Agostinho, falando sobre o duelista, diz que ele age friamente, com resolução premeditada. Nos dias de hoje, quem desconhece a extensão dos perigos das drogas? Será que estes usuários das drogas, que agem premeditadamente, não agem também friamente, querendo destruir quem está a seu lado? Uma mãe, um pai, um irmão, a sociedade? (t)

<[moderador]> [12] - <[[stick]]> Na sua opinião, a doutrina espírita carece de divulgação? Raramente há programas de TV ou até de rádio que abordam os princípios da doutrina. Essa carência deve-se a exatamente o que?

<Altivo_Pamphiro> Ao fato de que o Espiritismo ainda não atinge as massas. Acredito que no dia que o Espiritismo atingir as massas, os programas serão naturalmente patrocinados pelas corporações. Hoje, os programas espíritas, como o do Léon Denis, na Rádio Rio de Janeiro, ou na TV Comunitária, são mantidos a duras penas por um grupo de pessoas que fazem esforços bem grandes para a manutenção dos mesmos. Precisamos ajudar na divulgação espírita pessoalmente, ou ajudar aos que já produzem programas doutrinários-espíritas. Lembro neste momento, que Kardec, no Livro dos Médiuns, faz uma afirmação extremamente clara: "Divulga o Espiritismo quem fala de Espiritismo". (t)

<[moderador]> [13] - <_Alves_> Altivo, já que falaste das casas que não querem ouvir os espíritos (resposta à pergunta 7), o que dizer daquelas que não fazem nada sem consultá-los? (E quando digo nada é NADA mesmo!).

<Altivo_Pamphiro> Os extremos são sempre desagradáveis e devem ser evitados. Tanto de um lado quanto de outro. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Altivo_Pamphiro> Estudar sempre, meditar cada vez mais, abrir-se os corações, orar muito, nunca esmorecer. Nossa doutrina é muito bela e fará, como previu Kardec, parte da humanidade. No momento, estamos participando do grande movimento de divulgação. Kardec, Denis e os da sua época foram os pioneiros, abriram as portas. Atualmente, nós somos que os divulgadores e participamos do movimento de estabilização da crença, na tentativa de libertar o homem do seu passado tortuoso. Kardec e os pioneiros tiveram seus sofrimentos próprios, adequados à época. Nós temos outros tipos de sofrimentos também adequados à época em que vivemos. O egoísmo está presente. O materialismo idem. Nosso trabalho é não só divulgar as verdades da sobrevivência da alma, mas também falar aos corações, tornando-os melhores, mansos e concordes com a lei de Deus e com a doutrina de Jesus, baseada no amor ao próximo. Vamos fazendo nossa parte e deixemos para Deus aquilo que não pudermos fazer. Boa noite a todos e muita paz! (t)

Oração Final:

<[[Moderador> Senhor Deus, de amor, de bondade, de Justiça, agradecemos mais uma vez podermos refletir sobre nossas atitudes perante o mundo, com o móvel da Doutrina Espírita. Que todos aqueles que agem em nome de Jesus divulgando a Boa Nova sejam vitalizados em seus propósitos para que os corações sejam cada dia mais consolado pela mensagem da imortalidade da alma e do amor de Deus. Abençoa a todos nós em nossos propósitos de melhora. Em Teu Nome encerramos nossa palestra virtual. (t)

IRC-ESpiritismo